

Trabalho preparado para sua apresentação no VII Congreso Latinoamericano de Ciencia Política, organizado por Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP). Bogotá, 25 a 27 de setembro de 2013.

A promoção da democracia no exterior: a atuação do National Endowment for Democracy na América Latina.

Marcelo Santos. msantos@fclar.unesp.br. Universidade Estadual Paulista

Área temática: Derechos Humanos: América Latina y EEUU

Resumo: Criado em 1983, ainda nos tempos da guerra fria e durante a administração republicana de Ronald Reagan (1981-1989), o National Endowment for Democracy (NED) é uma instituição privada sem fins lucrativos, com a finalidade de promover a democracia no exterior. Embora seja uma organização não governamental, o NED é supervisionado pelo Congresso e deve informações sobre os seus programas ao poder executivo e as embaixadas dos EUA. Contando com o aval de republicanos e democratas, independente de quem esteja na chefia do governo, o Conselho de Administração da NED é composto por representantes das principais correntes da vida política e civil norte-americana (liberais e conservadores; democratas e republicanos), membros do mundo empresarial e do trabalho e indivíduos com experiência em assuntos internacionais. Nas suas atividades, o NED conta com o trabalho de quatro instituições afiliadas nos EUA: o Center for International Private Enterprise (CIPE); o National Democratic Institute for International Affairs (NDI); o International Republican Institute (IRI); e o American Center for International Labor Solidarity. Em 30 anos de existência, o NED manteve presença em mais de 90 países, tendo a América Latina e o Caribe como áreas importantes de atuação. O trabalho a ser apresentado envolve um estudo sobre a atuação do NED e de suas instituições afiliadas na América Latina e no Caribe durante o primeiro governo de Barack Obama (2009-2012). Neste texto, com maior atenção ao relatório anual de 2012 do NED.

Introdução

Parte de um projeto de pesquisa mais amplo e ainda em andamento, que tem por pretensão desenvolver uma análise das atividades do National Endowment for Democracy (NED) na América latina e no Caribe durante o primeiro governo de Barack Obama (2009-2012), o texto a seguir apresenta um balanço analítico do relatório do NED referente ao ano de 2012. A discussão com a bibliografia referencial temática e os desdobramentos das hipóteses de trabalho não estão contemplados nos limites deste texto.

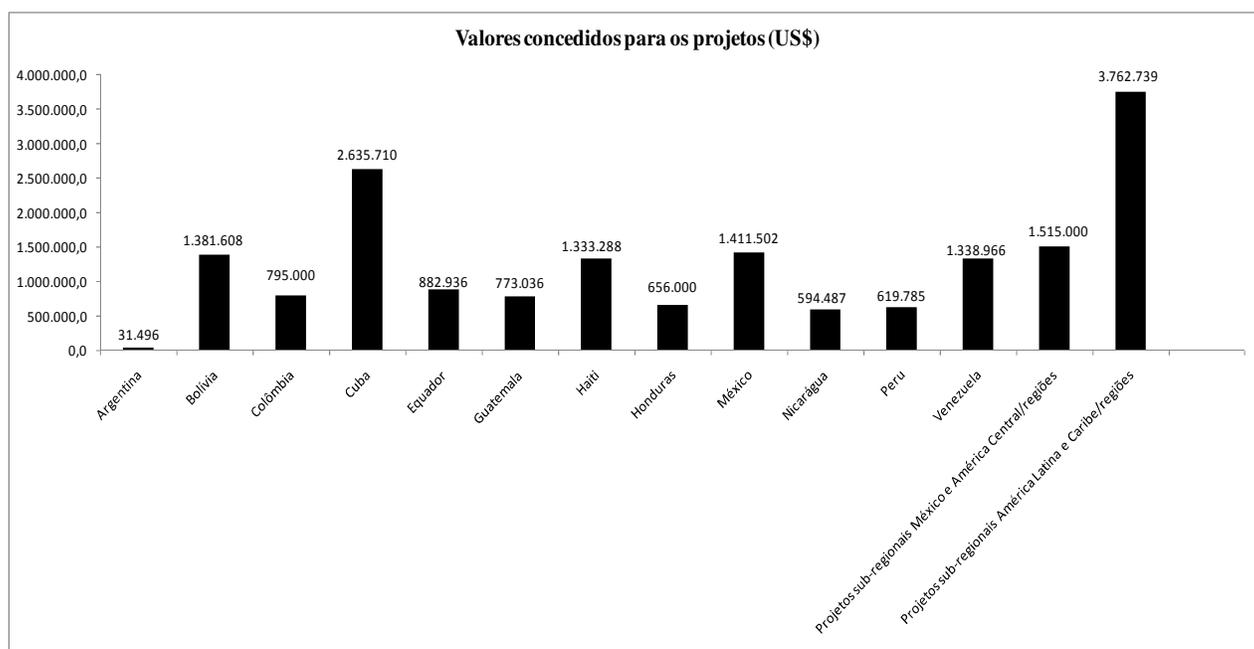
Criado em 1983, ainda nos tempos da guerra fria e durante a administração republicana de Ronald Reagan (1981-1989), o National Endowment for Democracy (NED) é uma instituição privada sem fins lucrativos, com o orçamento vinculado ao Departamento de Estado e ao Congresso, tendo como finalidade promover a democracia no exterior. Embora seja uma organização não governamental, o NED é supervisionado pelo Congresso e deve informações sobre os seus programas ao poder executivo e embaixadas dos EUA. Contando com o aval de republicanos e democratas, independente de quem esteja na chefia do governo, o Conselho de Administração do NED é composto por representantes das principais correntes da vida política e civil norte-americana (liberais e conservadores; democratas e republicanos), membros do mundo empresarial e do trabalho e indivíduos com experiência em assuntos internacionais.

Nas suas atividades, o NED conta com o trabalho de quatro instituições afiliadas nos EUA: o Center for International Private Enterprise (CIPE); o National Democratic Institute for International Affairs (NDI); o International Republican Institute (IRI); e o American Center for International Labor Solidarity. Conforme seus documentos e relatórios, na promoção da democracia no exterior, o NED tem como missão a concessão de recursos para organizações não governamentais parceiras no sentido de: fortalecer processos eleitorais; incrementar o debate acadêmico em torno da democracia; divulgar valores culturais democráticos; melhorar capacidade de supervisão de parlamentos; garantir liberdade de expressão e de imprensa; incentivar a cooperação regional e internacional na construção e fortalecimento da democracia; e ajudar grupos da sociedade civil comprometidos com o pluralismo democrático.

Em 30 anos de existência, o NED manteve presença em mais de 90 países, subvencionando inúmeros projetos de organizações da sociedade civil, associações de trabalhadores, partidos políticos, instituições educacionais, associações empresariais, mídia, ONGs, think tanks etc. Nesse percurso, os relatos de experiências exitosas, principalmente nas esferas do pluralismo democrático e dos Direitos Humanos, também vieram acompanhados de um número significativo de relatos de casos nos quais os projetos financiados pelo NED teriam sido usados para promover interesses corporativos norte-americanos e para modificar a situação política interna de países em benefício de grupos afinados com a política externa dos EUA. A América Latina e o Caribe como áreas importantes de atuação do NED e de suas instituições afiliadas não ficaram incólumes a esse percurso.

Um balanço analítico do relatório anual do NED - 2012

De acordo com os dados apresentados no relatório de 2012, o National Endowment for Democracy financiou um conjunto de projetos na América Latina e Caribe que totalizaram a quantia de US\$ 17.711.123. O gráfico 1 a seguir apresenta os valores investidos em projetos pelo NED e suas instituições afiliadas em cada país da América latina e Caribe.



Elaboração própria. Fonte: National Endowment for Democracy – Annual Report 2012.

Sem levar em conta o financiamento de projetos de caráter sub-regionais, os países que tiveram mais projetos subvencionados pelo NED em 2012 foram, respectivamente, Cuba (US\$ 2.635.710), México (US\$ 1.411.502), Bolívia (US\$ 1.381.608), Venezuela (US\$ 1.338.966) e Haiti (US\$ 1.333.288).

O caso de Cuba. Destacado pelos relatórios do NED como a única ditadura e sociedade fechada do continente, o regime político cubano continua merecendo grande atenção dos programas desta Fundação. Nos últimos anos, com um conjunto cada vez mais diversificado de iniciativas apoiadas, o NED tem orientado suas ações no país com as seguintes perspectivas: conscientizar a comunidade internacional sobre os casos de violações dos Direitos Humanos e do trabalho e de falta de liberdade e democracia em Cuba; romper o bloqueio de informações desenvolvido pelo regime político cubano; fornecer ajuda humanitária para ativistas, dissidentes e presos políticos e sua famílias; e fortalecer grupos da sociedade civil para a prática democrática.

Em 2012, o NED patrocinou diversos projetos para a ilha, envolvendo as seguintes temáticas: igualdade racial; fornecimento de ajuda humanitária para ativistas, dissidentes e presos políticos; promoção de valores democráticos; conscientização sobre as condições enfrentadas pelos sindicalistas independentes; promoção de liberdade de informação e liberdade de expressão; fortalecimento da sociedade civil; defesa de direitos trabalhistas e de movimentos trabalhistas independentes; e apoio humanitário e logístico aos ativistas de Direitos Humanos. Envolvendo grupos de trabalho com diversos setores da sociedade, como jornalistas, sindicatos, bibliotecas, analistas acadêmicos, jovens, mulheres, afro-cubanos, o NED teve como parceiros institucionais: Afro-Cuban Alliance; Center for a Free Cuba; Center for Civic Education; Committee for Free and Democratic Cuban Unions; Cuban Democratic Directorate; CubaNet News; Fundación Hispano Cubana; Grupo Internacional para la Responsabilidad Social Corporativa en Cuba; Human Rights; Instituto Cubano por la Libertad de Expresión y Prensa; International Platform for Human Rights in Cuba; Instituto Político para la Libertad Peru; People in Need; People in Peril Association CVO; Rule of Law.

No México, nos últimos anos, o NED e suas instituições afiliadas têm desenvolvido programas em duas dimensões. Uma dimensão inter-regional, envolvendo México e América Central, relacionada aos desafios não tradicionais como o crime organizado, as forças armadas ilegais, o narcotráfico, o tráfico de seres humanos, o

tráfico de armas e as redes criminosas internacionais. É uma dimensão nacional, relacionada ao fortalecimento da sociedade civil para combater a insegurança dos cidadãos diante da violência e da criminalidade e a capacitação de setores tradicionalmente marginalizados, principalmente povos indígenas e mulheres.

Em 2012, ano de eleições gerais no México, o relatório do NED evidenciou uma agenda de projetos de dimensão nacional, com as seguintes temáticas: melhorar capacidade de sindicatos democráticos; defender liberdade de expressão; promover o acesso à justiça para as mulheres e os grupos indígenas; fortalecer o sistema de justiça criminal; reforçar a capacidade da sociedade civil para litigar estrategicamente casos de violações de Direitos Humanos; institucionalizar práticas de governança democrática local (municípios) e promover princípios de reforma democrática e orientada para o mercado. Os parceiros destes projetos foram: American Center for International Labor Solidarity; Campana Global por la Libertad de Expresión A19; Center for International Private Enterprise; Centro de Derechos Humanos de las Mujeres; Centro Profesional Indígena de Asesoría, Defensa y Traducción; Centro Regional de Defensa de Derechos Humanos "Jose Ma. Morelos y Pavon"; Documenta, Análisis y Acción para la Justicia Social; IDHEAS, Litigio Estrategico en Derechos Humanos; International Republican Institute. A maior parte dos recursos foi empregada pelas instituições afiliadas do NED: o American Center for International Labor Solidarity, US\$ 675.000, para ajudar a construir a capacidade institucional sustentável para o desenvolvimento de liderança, organização e negociação dentro de sindicatos democráticos; o Center for International Private Enterprise, US\$ 168.502, para ajudar a desenvolver propostas de políticas concretas para os candidatos presidenciais com base em princípios de reforma democrática e orientada para o mercado e ampliar o debate democrático das questões de políticas públicas; e o International Republican Institute, US\$ 400.000, para reforçar e institucionalizar as melhores práticas de governança democráticas locais.

O caso da Bolívia. Nos últimos relatórios do NED, da mesma maneira que Equador, Nicarágua e Venezuela, a Bolívia tem sido relatada com a presença de um governo com tendências autoritárias. Nesse sentido, o foco da assistência do NED nesses países está na defesa e no fortalecimento de instituições, atores e processos democráticos, com programas centrados em boa governança, participação cidadã, fiscalização de governos nacionais, regionais e municipais e garantias de liberdade de informação e de expressão. Além disso, como também acontece nos demais países

relatados, os programas do NED e de suas afiliadas envolvem parcerias com organizações que trabalham para diminuir a polarização política, regional, social e étnica e para promover os direitos e a participação de setores historicamente sub-representados, como jovens, mulheres e comunidades indígenas.

Em 2012, as temáticas centrais dos projetos financiados pelo NED na Bolívia foram: promoção da governança democrática; capacitação cívica e política de mulheres, indígenas e jovens; defesa e promoção de Direitos Humanos, de direitos civis e políticos e de igualdade de gênero; formulação de propostas de políticas públicas para facilitar a aplicação da Lei da Autonomia; promoção e defesa da liberdade de imprensa e de expressão; criação de uma voz mais ativa para o setor privado no estabelecimento de um diálogo democrático com o governo sobre a agenda de desenvolvimento para o país; formulação de uma nova política criminal; defesa de maior transparência, prestação de contas e acesso à informação em legislaturas regionais; e supervisão de cidadãos sobre a responsabilidade do governo nas questões ambientais e de Direitos Humanos. Os maiores desembolsos de recursos foram feitos pelo International Republican Institute, US\$ 400.000, para governança democrática; e pelo Center for International Private Enterprise, US\$ 321.467, para aumentar a participação do setor privado no processo democrático. Os demais parceiros receptores de recursos para os projetos foram: Asociación Boliviana de Ciencia Política; Asociación Juventud para el Desarrollo "JUDES"; Asociación Nacional de la Prensa; Cáritas Boliviana; Casa de la Mujer; Confederación de Empresarios Privados de Bolivia; Fundación Milenio; CIUDADANÍA, Comunidad de Estudios Sociales y Acción Pública; Fundación Construir; Fundación Nueva Democracia; Green Cross Bolivia; Instituto de Desarrollo y Gobernabilidad; Oficina Jurídica para la Mujer; Red Participación Y Justicia.

Note-se que, em 2012, o governo boliviano de Evo Morales, como já havia feito com o embaixador Philip Goldberg dos EUA e a Agência Antinarcóticos dos EUA (DEA) em 2008, expulsou a USAID da Bolívia sob a alegação de que esta instituição interferia na política nacional. O governo norte-americano rechaçou as acusações do governo boliviano e lamentou a decisão do país. Várias instituições financiadas pelo NED e suas afiliadas também têm sido acusadas pelo governo Evo Morales de trabalharem contra o governo e estimularem o conflito no país, tais como a Asociación Juventud para el Desarrollo; a Asociación Nacional de la Prensa; a Capacitación de

Derechos Humanos; o Instituto de Desarrollo y Gobernabilidad; o Instituto Socioambiental y Sayari e a Fundación Milênio.

O caso venezuelano. Conforme os últimos relatórios do NED, durante o governo de Hugo Chávez a democracia foi duramente enfraquecida na Venezuela. Para o NED, tal afirmação pode ser evidenciada na concentração aguda e personalista do poder executivo; na distorção dos processos eleitorais; na manipulação do sistema judicial para perseguir e punir os dissidentes; na corrupção; na violação dos Direitos Humanos; e no cerceamento da liberdade de expressão, de imprensa e de associação. Diante desse quadro, segundo os relatórios do NED, essa Fundação e suas afiliadas têm concedido subvenções para projetos que possam: promover o diálogo, a construção de consensos e a resolução de conflitos entre os partidos políticos, líderes comunitários e cidadãos; fortalecer as organizações da sociedade civil para a participação cívica e para a supervisão civil do governo; monitorar possíveis violações de Direitos Humanos; promover os direitos e a participação das comunidades indígenas, mulheres e jovens; garantir a independência e transparência do Poder Judiciário; e defender a liberdade de expressão e de imprensa.

Em 2012, ano de eleições presidenciais na Venezuela, o relatório do NED não apresentou os nomes das instituições receptoras de seus recursos para projetos. Há apenas uma instituição mencionada, o Center for International Private Enterprise, que subvencionou uma quantia de US\$ 153,646, para expandir o diálogo democrático público-privado nas principais plataformas de campanhas eleitorais. As temáticas dos demais projetos foram: governança e descentralização democráticas; capacitação cívica e política da sociedade civil para a prática democrática; promoção de valores democráticos; capacitação cívica e política de jovens; maior participação dos cidadãos na disseminação de informações; fortalecimento de esforços para defender os Direitos Humanos; capacitação cívica e política de mulheres; estimulação da participação dos eleitores; incremento do papel que os meios de comunicação exercem na defesa da democracia; defesa da liberdade de expressão e da liberdade de imprensa; capacitação das comunidades indígenas e fortalecimento dos seus conhecimentos sobre os Direitos Humanos, a democracia e as organizações internacionais; transparência nos processos eleitorais; promoção de eleições livres, justas e competitivas; maior conscientização do público sobre o impacto da abstenção nos processos eleitorais; promoção do acesso à justiça; e segurança cidadã.

Como vem ocorrendo desde 2002, quando o NED financiou associações civis que se envolveram no apoio a tentativa de golpe contra Hugo Chávez, as ações do NED na Venezuela vêm condenadas e divulgadas pelo governo como tentativas norte-americanas de desestabilizar o projeto do “socialismo do século XXI”.

O quinto país maior receptor de recursos do NED e de suas afiliadas em 2012 foi o Haiti, que tem sido catalogado pela política externa dos EUA como Estado fracassado. Nesse país, de acordo com seus últimos relatórios, o NED tem apoiado programas para: promover a resolução pacífica de conflitos; melhorar as relações com as autoridades eleitas e fortalecer as organizações emergentes da sociedade civil; capacitar parlamentares e líderes sindicais; aumentar a capacidade da sociedade civil para interagir com o Estado; e reforçar o trabalho de redes nascentes da democracia e de ativistas de Direitos Humanos.

No ano de 2012, os projetos que receberam maiores recursos foram das instituições afiliadas do NED, o American Center for International Labor Solidarity, US\$ 325.000, para reforçar o cumprimento do Estado de direito e de leis trabalhistas; e o National Democratic Institute for International Affairs, US\$ 380.000, para ajudar a superar o desencanto dos cidadãos com os líderes políticos e ajudar os haitianos a ganhar uma maior voz na vida política. Os demais projetos tiveram como temáticas centrais: educação cívica de jovens; construir capacidade dos jornalistas haitianos; melhorar o acesso à justiça para os pobres; promover a resolução pacífica de conflitos; accountability governamental; promover o debate cidadão sobre as prioridades fundamentais para o desenvolvimento e advogar para a sua execução perante as autoridades eleitas; e promover participação política das mulheres. Os parceiros receptores de recursos para tais projetos foram: Centre de Formation et d'Citoyenne Appui au Développement; Fondation Espoir; Institut Panos Caraibes; Advogados Senior International Corporation; Jurimèdia; Le Collectif des Notáveis de Cité Soleil; Rassemblement des Citoyens Organiza de la Grand Anse (RACOGA); Rassemblement National des citoyens Organiza pour le Developpement d'Haiti; Voix Essentielles - Femmes en Democratie.

No que se refere aos temas centrais dos projetos subvencionados pelo NED e suas instituições afiliadas, conforme dados apresentados no relatório de 2012, verifica-se que

o número de projetos desenvolvidos na região foi de 155. Na sequência, o gráfico 2 apresenta as temáticas centrais dos projetos.



Elaboração própria. Fonte: National Endowment for Democracy – Annual Report 2012.

A maior parte dos recursos para subvenção desses projetos veio das quatro instituições afiliadas do NED: o Center for International Private Enterprise (CIPE) US\$ 1.038.498; o National Democratic Institute for International Affairs (NDI) US\$ 2.495.000; o International Republican Institute (IRI) US\$ 3.240.313; e o American Center for International Labor Solidarity US\$ 2.795.000. Em conjunto, essas instituições patrocinaram projetos que totalizaram US\$ 9.568.811.

Bibliografia:

National Endowment for Democracy. Annual Report, 2012.

National Endowment for Democracy. Annual Report, 2011.

National Endowment for Democracy. Annual Report, 2010.

National Endowment for Democracy. Annual Report, 2009.